

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

29 Outubro
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 911

ORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOÇAMBIQUE

**Bancos estão capitalizados
e bem robustos**

REALIZADAS NO DIA 15 DE OUTUBRO

CNE anuncia amanhã resultados das Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais

- A Comissão Nacional de Eleições (CNE) concluiu esta segunda-feira o processo de requalificação dos votos nulos para as presidenciais, legislativas e assembleias provinciais.

MAPUTO – O porta-voz da Comissão Nacional de Eleições, Paulo Cuinica, disse que foram validados cento e setenta e nove mil votos. Sem precisar o número de votos requalificados, disse que o processo decorreu de forma ordeira.

“Era um número considerável, mas o que se aproveitou na verdade foi este número que é distribuído depois pelas três eleições, cujo resultado final fará parte do anúncio que vai ser feito amanhã, quinta-feira pelo presidente da CNE. O processo decorreu bem, de forma transparente com a participação de todas as forças políticas que

fazem parte dos órgãos eleitorais e a sociedade civil e isso portanto, foi um processo bastante aberto em que as pessoas podiam discutir sobre o destino a dar-se a cada voto. Portanto, cada voto foi algo de uma discussão incluindo aqueles que acabaram sendo considerados nulos”, frisou o porta-voz da CNE.

Paulo Cuinica, disse que neste momento decorre o trabalho de harmonização dos dados nacionais.

“Neste momento estamos na fase de harmonização dos dados nacionais com os dados enviados das províncias. Portanto, o produto desta requalificação tem que ser enquadrado nos resultados provenientes das províncias e é com base nesse resultado que se vai fazer a assembleia nacional que deverá reunir hoje para fazer o último apuramento e desse trabalho vai resultar aquilo que será o edital e acta desse apuramento que deverá ser divulgado amanhã, quinta-feira na capital do país, Maputo”, porta-voz da Comissão Nacional de Eleições, Paulo Cuinica.



DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PROVÍNCIA DE MANICA

Produtores de fruta acumulam prejuízos elevados

CHIMOIO - Os produtores de fruta na Província central de Manica estão a incorrer em prejuízos na ordem de 7,5 milhões de dólares norte-americanos anualmente, devido a limitações de mercado e a retracção de investimentos no sector da fruticultura nesta zona do país afectada pela mosca da fruta.

O Governo local, calcula que até 2012, foram desperdiçados cerca de 460 hectares de fruta, o correspondente a 4,6 milhões de dólares norte-americanos de investimento, mais de 400 postos de trabalho e prejuízos na ordem de 7,5 milhões de dólares americanos anualmente.

O jornal Notícias, escreve na sua edição de ontem que cerca de 650 hectares, o equivalente a 6,5 milhões dólares de investimentos, 550 empregos permanentes e receitas anuais estimadas em 10 milhões de dólares norte-americanos previstas anteriormente para 2015 estão actualmente suspensas.

Com a interdição da exportação da banana para o Zimbabwe, cerca de 300 toneladas de banana foram perdidas até 2012 e cada produtor perdeu 80 mil dólares norte-americanos.

Na manga, cerca de 450 mil dólares norte-americanos foram perdidos nas épocas de 2009 e 2010 como resultado do fecho da fronteira da África de Sul.

A mosca da fruta "bactrocera invadens", ocorre em Manica desde Agosto de 2008, estando a sua densidade a níveis considerados altos, o que motivou de imediato a restrição de mercados, sobretudo para a zona sul do país e também para o Zimbabwe e África do Sul.

É neste contexto que o Governo moçambicano está empenhado em encontrar medidas para a sua contenção, através da introdução de novas técnicas.

Desde então foi constituído o grupo de trabalho sobre a mosca da fruta, introduzidas medidas de manejo e mitigação dos efeitos da mosca da fruta, o que já possibilita a exportação de uma parte dos produtos para a África do Sul e alguns países da Europa e Médio Oriente.

De igual modo, foi concluído um estudo que exclui a banana verde da lista de hospedeiros da mosca da fruta, o que abriu portas à exportação desta espécie de fruta para os mercados anteriormente interditos, entre eles a vizinha África do Sul.

Naquela província está a funcionar, desde Junho último, a inauguração do Laboratório da Mosca da Fruta, uma facilidade financiada pelo Projecto de Irrigação Sustentável (PROIRRI), em cerca de 300 mil dólares americanos.

Dados facultados por fonte do PROIRRI indicam que está em implementação nas províncias de Manica e Sofala o Laboratório da Mosca da Fruta que é um centro científico e tecnológico que já está a trazer resultados positivos ao nível local.

Inserido no quadro do Programa Nacional de Maneio da Mosca da Fruta, liderado pelo Departamento de Sanidade Vegetal da Direcção Nacional dos Serviços Agrários, Ministério da Agricultura (MINAG) e assistência técnica da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF/UEM), o laboratório está equipado para o controlo biológico de pragas agrícolas, tais como a mosca de fruta e outras espécies invasivas.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique

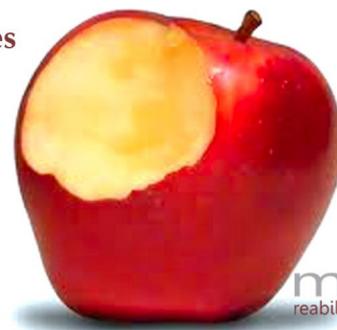


Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-302 Cel: 82-002-7430 04-500-3900 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

BancABC Moçambique adere ao Programa do Banco de Moçambique

- BancABC promove iniciativas de educação financeira nas escolas primárias

MAPUTO - O BancABC aderiu ao Programa de Educação Financeira do Banco de Moçambique, oficialmente lançado no passado dia 22 de Outubro e que tem nas comemorações do dia mundial da poupança no próximo dia 31 de Outubro uma das primeiras iniciativas públicas de vulto.

Assim, no âmbito das iniciativas em curso sob coordenação do Banco de Moçambique, o BancABC promoverá acções de educação financeira em duas escolas da Cidade de Maputo, nomeadamente na Escola Primária 25 de Junho R4 no bairro de Choupal e na Escola Secundária de Laulane. As actividades terão lugar nos dias 28 e 29 de Outubro de 2014 e contarão com a presença de alunos, professores e representantes do BancABC, onde serão incentivadas diversas práticas de gestão e poupança de dinheiro, entre outras

actividades relacionadas com este tema. "Abraçamos este programa com entusiasmo e movidos pelo interesse em dar o nosso contributo para uma maior inclusão financeira no país. E a educação financeira ocupa lugar de destaque nestes esforços que o Governo, banco central e todos os intervenientes do sector financeiro desenvolvem para aumentar o acesso aos serviços financeiros da maioria da população" afirmou Hélder Chambisse, administrador delegado do BancABC, que acrescentou que "crucial também para uma

maior inclusão é inculir hábitos de poupança nas populações e a começar pelas crianças, que aprendem desde tenra idade da importância de poupar, de possuir uma conta bancária e preparar o seu futuro".

De referir que o BancABC opera no mercado moçambicano há quase 15 anos oferecendo produtos e serviços financeiros a particulares e empresas. Tem presentemente 10 agências em funcionamento, contando aumentar para 18 nos próximos 12 meses, no âmbito do seu ambicioso plano de expansão.

O Banco é parte do ABC Holdings, um grupo financeiro pan-africano com sede no Botswana, cuja visão é tornar-se o parceiro bancário preferido em África oferecendo soluções financeiras de qualidade internacional aos seus clientes. Para além de Moçambique e do Botswana, o BancABC opera também na Tanzânia e Zâmbia e Zimbábwe."



MOÇAMBIQUE

Bancos estão capitalizados e bem robustos

- A KPMG sob a égide da Associação Moçambicana de Bancos (AMB), apresentou esta segunda-feira o relatório que espelha a saúde do sector bancário em Moçambique.



MAPUTO – O presidente da Associação Moçambicana de Bancos, Mário da Graça Machungo, falando na apresentação do relatório, disse que as instituições bancárias moçambicanas estão capitalizadas e bem robustas e “com a descoberta dos hidrocarbonetos, Moçambique está em crescimento, uma situação que exige maior rigor e competência por parte dos bancos.



Numa das intervenções no relatório, Mário Machungo referiu que “conscientes da importância da informação financeira e da sua divulgação, os associados da AMB participaram de uma forma reunir num único documento, os principais indicadores decorrentes das demonstrações financeiras auditadas e de natureza pública”.

Sublinhou que apesar da sua natureza estática, o facto de a mesma respeitar os preceitos da contabilização das transacções segundo as regras em vigor, permite, por um lado, a comparação entre várias instituições e pelo histórico, a análise da evolução dos principais indicadores no final de cada exercício.

Por sua vez, o Governador do Banco de Moçambique, Ernesto Gouveia Gove, saudou a KPMG e a AMB pela iniciativa que segundo ele ficou adormecida durante algum tempo. Na ocasião, chamou a atenção aos bancos comerciais sobre a necessidade de desenvolver as suas actividades com transparência e encorajou-os a continuar com o exercício.

De acordo com Ernesto Gove, os bancos devem focar os seus objectivos no desenvolvimento económico do país e não somente nos lucros.

PROVÍNCIA DO NIASSA

Mais habitantes passarão a consumir água potável em Cuamba

- Noventa mil dos noventa e sete mil habitantes do Município de Cuamba, Província do Niassa, vão passar a consumir água canalizada com a conclusão próximo ano das obras do sistema de abastecimento deste precioso líquido na região.

LICHINGA – Até este mês a empresa chinesa à qual foram adjudicadas as obras colocou a tubagem em catorze quilómetros dos vinte que compõem o projecto. O administrador do Distrito de Cuamba, Manuel Cabral disse que decorrem igualmente a bom ritmo, as obras de construção da estação de tratamento e captação do precioso líquido.

Com uma duração de dezoito meses em contagem desde Março do corrente ano, as obras estão avaliadas em mais de seiscentos milhões de meticais, financiadas pelo Governo de Moçambique e seus parceiros de cooperação.

Manuel Cabral, disse que esta intervenção vai contribuir para a redução de doenças de origem hídrica e responder ao crescimento

populacional que regista nos últimos anos naquela região do país.

“Para nós é mais água e menos casos de doenças diarreicas. Como sabem, o Distrito de Cuamba desde os anos de 1990, ocorreram casos de diarreias sobretudo quando eclodiu a cólera pela primeira vez e nunca mais voltou a assolar a região porque descobrimos qual é a verdadeira causa da cólera

que a falta do saneamento do meio”, Manuel Cabral, administrador do Distrito de Cuamba e os resultados que se esperam com a reabilitação do sistema de abastecimento de água no Município de Cuamba.

Dados disponíveis indicam que neste ano, a Edilidade de Cuamba projectou a abertura de dez fontes para captação do precioso líquido.

DISTRITO DE MABOTE

Executivo projecta construir mais fontes de água

- O Governo do Distrito de Mabote, Província de Inhambane projecta a construção de mais fontes de água e reparação das avariadas para minimizar a crise do precioso líquido que afecta mais de trinta mil pessoas.

INHAMBANE – O administrador do Distrito de Mabote, Guilherme Petersburgo aponta a exiguidade de fontes de água, as avarias constantes resultantes do mau uso das bombas manuais e as grandes profundidades em que se encontra o lençol freático como sendo as principais causas da crise que se verifica naquela divisão administrativa.

Actualmente, estima-se em quinze o número de fontes avariadas, das mais de duzentas existentes no distrito. A crise é notória alguns postos administrativos, onde a população chega a percorrer mais de dez quilómetros em busca de apenas vinte litros de água.

O Distrito de Mabote não apresenta sequer um curso de água, facto que leva a população a

consumir água de charcos que se formam durante a queda da chuva. Outra alternativa encontrada pelas comunidades, é a construção de reservatórios em terrenos acidentados para permitir a captação das águas pluviais.

Esta forma de retenção de água constitui risco à saúde pública uma vez que são arrastadas impurezas aos tanques e não existem condições para o seu tratamento.

Os lençóis freáticos são profundos chegando a atingir mais de cem metros, situação que dificulta a instalação de sistemas de captação e distribuição deste líquido precioso.

Para contornar esta situação, o Governo distrital segundo Guilherme Petersburgo, projecta a construção e reabilitação até finais do presente ano de algumas fontes de água.

“Água em Mabote é um desafio, já reabilitámos os sistemas de abastecimento de água, construámos alguns furos e abrimos janela para os privados de forma a colaborarem não só esperar pelo Governo porque o fundo não vai chegar para resolver o problema de água”, administrador do Distrito de Mabote, na Província de Inhambane, Guilherme Petersburgo e os desafios visando o fornecimento de água à população.

O Distrito de Mabote é habitado por mais de quarenta mil pessoas.



PREPARAÇÃO DOS CAMPOS AGRÍCOLAS

Produtores exortados a evitarem prática de queimadas descontroladas

- As autoridades para a coordenação da acção ambiental em Cabo Delgado exortam os produtores a evitarem a prática de queimadas durante a preparação dos seus campos agrícolas para não destruírem os eco-sistemas.

PEMBA—A exortação foi lançada pelo director provincial para a Coordenação da Acção Ambiental em Cabo Delgado, Policarpo Napica, no âmbito das acções de sensibilização das comunidades sobre o perigo que representam as queimadas descontroladas. Debruçando-se sobre a situação das queimadas descontroladas, Policarpo Napica frisou que este mal em alguns pontos da província tendem a aumentar, principalmente no período seco.

“No ano passado registamos cerca de doze milhões de hectares que sofreram com este fenómeno de queimadas descontroladas, quando em anos anteriores, as áreas que sofriam rondavam nos dez ou nove milhões de quilómetros quadrados o que apesar de ser um valor reduzido comparativamente ao que vinha acontecendo no passado, também é um valor que nos preocupa. Então é um desafio para a nossa província, para o nosso sector e outros que directa ou indirectamente estão envolvidos nesta problemática de queimadas descontroladas”, disse.

Por outro lado, Policarpo Napica deixou o seguinte apelo: “Porque estamos ainda

neste período de preparação de campos agrícolas, onde se verifica este fenómeno de queimadas descontroladas, gostaria primeiro de consciencializar as próprias comunidades no sentido de evitares esta prática, recorrendo portanto a algumas experiências em termos de queimadas orientadas, fazendo a delimitação das áreas de cultivo onde se faz portando a abertura no sentido de queimando a área que nos interessa o fogo não salte para as zonas adjacentes porque as queimadas têm o efeito de devastação das florestas, a dizimação de algumas espécies animais, a redução do lençol freático, redução das águas subterrâneas podem-se reduzir em função da evaporação

das águas reservadas no subsolo e também o mais agravante, é aquilo que muitos de nós não fizemos o devido relacionamento, mas que contribui para as mudanças climáticas que é um fenómeno que está a se verificar a nível global e que tem alguma relação com as queimadas descontroladas”, Policarpo Napica, director provincial para a Coordenação da Acção Ambiental em Cabo Delgado e o apelo aos produtores agrícolas a evitarem as queimadas descontroladas. Refira-se que os Distritos de Montepuez, Mueda, Balama, Namuno e Chiúre são os que têm registado grandes áreas de queimadas descontroladas ao nível da Província nortenha de Cabo delgado.

CONTRA CANCRO

Mais raparigas serão vacinadas no país

- O Ministério da Saúde (MISAU) está confiante no alcance da meta estabelecida para a 3ª e última fase de vacinação contra o cancro do colo do útero em raparigas, no quadro dos esforços visando reduzir a mortalidade da mulher por doenças preveníveis.

A fase piloto da campanha, que decorre em três distritos do país, nomeadamente Manhiça (Província de Maputo – Sul), Manica (Manica - Centro) e Mocimboa da Praia (Cabo Delgado – Norte do país), tem a duração de dois anos e são elegíveis à terceira dose todas as raparigas que tenham ou completem 10 anos de idade que vacinaram nas duas anteriores.

Graça Matsinhe, Chefe do Programa Alargado de Vacinação no MISAU, disse em Maputo, em contacto com a AIM que a escolha deste grupo alvo deve-se ao facto de constituir uma faixa que ainda não iniciou a actividade sexual e, portanto, ainda não foi exposto ao vírus.

Além disso, estudos já efectuados demonstraram que a vacina é mais eficaz quanto mais nova for a rapariga e, por conseguinte, a sua escolha para fazer parte do exercício a decorrer de hoje até sexta-feira.

Segundo Matsinhe, foram superados todos os obstáculos constatados nas fases anteriores que vão desde a fraca mobilização que nalgum momento contribuiu negativamente para o alcance das metas nas duas primeiras doses de vacinação.

“Das fases anteriores constatamos a necessidade de reforçar a mobilização social, através das rádios comunitárias, encontros com os vários intervenientes desde os professores, os pais e os líderes comunitários a fim de assegurar uma participação mais alargada”, disse Matsinhe.

A expectativa do pelouro é alcançar, no final das duas campanhas (2014/15), uma cobertura de pelo menos 80 por cento de todas as raparigas que terão completado 10 anos de idade no decurso dos anos de campanha, totalizando assim cerca de 8.308 meninas nos três distritos abrangidos pela fase piloto.

O Projecto - Piloto de vacinação contra o

cancro do colo do útero iniciou em Maio de 2014, altura em que foi administrada a primeira dose e a subsequente, em Junho, para reduzir a morte por doenças preveníveis pela vacinação, contribuindo assim para o alcance do 4º e 5º Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM).

A fase piloto da vacinação visa, segundo a fonte, avaliar a aceitabilidade da vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV) em adolescentes em escolas - piloto em Moçambique; testar os canais de comunicação mais apropriados para maximizar a adesão às campanhas.

As lições aprendidas serão de elevado valor para o sucesso das campanhas quando se avançar para a vacinação a escala nacional, daí a importância de comparar a viabilidade de vacinação usando três mecanismos: escolas, unidades sanitárias e brigadas móveis na comunidade.

MOÇAMBIQUE

British American Tobacco reabilita 9ª Esquadra da PRM

MAPUTO - A British American Tobacco Moçambique (BAT) em colaboração com a Polícia da República de Moçambique, procedeu, Sexta-Feira passada, dia 24 de Outubro corrente, a entrega da 9ª Esquadra da Polícia da República de Moçambique, localizada no Bairro da Munhuana totalmente reabilitada.



Este acto enquadra-se no âmbito das actividades de responsabilidade social da BAT e, por via deste acto, a BAT procedeu à pintura interior e exterior das instalações policiais, à colocação de novas janelas, portas, ar condicionado, canalização de água, entre outras beneficiações.

Para além de altas patentes da Polícia da República de Moçambique e dos representantes da BAT, a cerimónia contou com a participação de líderes comunitários e dos representantes do bairro.

Cripin Achola, director-geral da BAT, dirigindo-se aos presentes destacou "estou amplamente feliz por saber que com a nossa humilde contribuição muitas famílias vulneráveis poderão beneficiar de um atendimento em condições mais condignas, permitindo assim que a sua protecção e dos seus direitos seja mais efectiva".

Acrescentou que, "o Grupo British American Tobacco é muito mais do que uma empresa que manufactura e comercializa cigarros e, nós gostaríamos de ser julgados não somente pelos nossos nobres princípios e crenças

mas, sobretudo, pelas nossas acções."

Crispin Achola não deixou de exortar à corporação no sentido de intensificar a luta contra o comércio ilícito de cigarros que tem causado inúmeros prejuízos à indústria tabaqueira e ao Estado.

Por seu turno, Alfredo Mussa, comandante da Polícia da República de Moçambique a nível da Cidade de Maputo, falando em nome da corporação, referiu que, "estamos convictos que o aspecto vislumbrante em que esta Esquadra hoje se apresenta irá aumentar o orgulho e confiança da população junto das autoridades policiais que têm a espinhosa missão de garantir a ordem, segurança e tranquilidade públicas".

Mussa, deixou ainda um apelo aos agentes afectos à 9ª Esquadra, pronunciando-se nos seguintes termos, "aos membros da PRM afectos nesta sub-unidade policial, vão os nossos apelos para que adoptem mecanismos que permitam conservar as instalações ora reabilitadas, como forma de valorizar o esforço inestimável dispensado pelos nossos parceiros".

É de destacar que a BAT vem desenvolvendo acções desta natureza há vários anos, tendo em 2013 procedido à reabilitação da 17ª Esquadra, sita no Bairro do Jardim, arredores da Cidade de Maputo.





JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N.º 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



Trabalhadores ganham causa e recuperam salários

BEIRA - Trabalhadores de algumas empresas da Província de Sofala, que se encontravam privados dos seus salários e outros honorários, devido a vários litígios legais e diferendos contratuais com os respectivos gestores ou entidades empregadoras e patronais, acabam de ser ressarcidos, após a intervenção das autoridades laborais locais.

Trata-se de trabalhadores que se viam impedidos de obter o seu dinheiro, devido a várias razões, entre as quais a má interpretação da legislação laboral, por parte dos gestores das respectivas empresas, descontos salariais não claros, bem como por não se terem entendido quanto às modalidades de recepção dos seus salários, de acordo com o estipulado nos contratos. Nesta situação, e sob a intermediação

da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), oito trabalhadores conseguiram recuperar cerca de 48 mil meticais, na semana passada, que estavam retidos nas suas empresas. Outros pouco mais de 57 mil meticais foram pagos a 21 trabalhadores consulentes, que pediram a intervenção da Direcção Provincial do Trabalho de Sofala para a recuperação do seu dinheiro, junto das respectivas empre-

sas.

Ainda durante o período, a IGT em Sofala recuperou outros 627 mil meticais, desta feita que havia sido descontados pelos empregadores nos salários dos trabalhadores, mas que não foram canalizados ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) na devida altura, em violação da Lei de Protecção Social Lei nº4/2007, de 7 de Fevereiro.

Um total de 7 empresas foi interpelado com uma dívida de cerca de 433 mil meticais, montante que foi recuperado imediatamente, a favor dos cofres do INSS, entidade responsável pela sua gestão, nos termos da legislação laboral em vigor no país, tendo em conta o futuro social dos trabalhadores, neste caso, assalariados.

MOÇAMBIQUE

Produção de algodão-carçoço poderá atingir 200 mil toneladas

A produção de algodão-carçoço em Moçambique poderá aumentar até atingir 200 mil toneladas em 2020, afirmou recentemente em Namialo, província de Nampula, o director nacional do Instituto do Algodão de Moçambique (IAM).

Norberto Mahalambe disse que tal previsão decorre do facto de diversas regiões de Moçambique poderem começar a produzir algodão, através da introdução de diversas tecnologias, nomeadamente de cultivo em regime de baixa humidade dos solos e de sequeiro, que já deram bons resultados em diversos países, casos da Argentina e do Brasil.

“Na prática, será o cumprimento daquilo que foi preconizado no programa de dez anos para reestruturação do subsector algodoeiro”, disse ao jornal Notícias, de Maputo, revelando igualmente que a adopção das novas tecnologias de produção de algodão deverá iniciar-se a partir da próxima campanha agrícola.

A Argentina e o Brasil figuram na lista dos maiores produtores de algodão e o que interessa ao IAM, de acordo com o seu director nacional, é que a produção ocorra em condições de baixa humidade e em regime de sequeiro, o que traz vantagens comparativas.

Mahalambe citado pela Macahub, revelou que estão já em Moçambique técnicos argentinos e brasileiros que irão transmitir os conhecimentos de produção de algodão nas condições mencionadas às empresas de fo-

mento da cultura e aos produtores, incluindo os do sector familiar.

As províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, os distritos da parte sul de Tete, Manica e Sofala e os da zona costeira de Nampula, que actualmente não produzem algodão, vão entrar para a cadeia produtiva daquela cultura,

praticada por cerca de 230 mil famílias.

Norberto Mahalambe disse que a entrada de mais produtores na prática do algodão, aliada à adopção de novas técnicas de produção desta cultura para melhorar o rendimento por hectare, o país irá de forma gradual incrementar o montante colhido.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



COKE STUDIO AFRICA

Actuações de primeira e chuva de prémios no maior show de música de África

A música de qualidade continua no Coke Studio Africa, que no episódio de Sábado contou com a participação da Moçambicana Marllen. E continua também a chuva de prémios na promoção da Coca-Cola e da Vodacom, a operadora número um em Moçambique.



MAPUTO - São 36 milhões de caricas premiadas, e para ganhar basta comprar uma garrafa de Coca-Cola de 300ml (preço 12MT) e enviar o código da carica para o número 84777, via SMS. Os prémios consistem em SMS, Megabytes e Crédito.

Em relação ao episódio de Coke Studio de

Sábado, teve apresentações bastante animadas, mostrando ao público que os artistas levaram o show a sério, do início ao fim. Iyanya, do Uganda, cantou ao lado da Nigeriana Lilian Mbabazi o tema "LeKwaUkwu".

JohMakini, da Tanzânia, interpretou o seu tema "Nikumbatie", ao lado de Chidinma, da



Nigéria. Em relação à sua participação no Coke Studio Africa, Makini disse que o show é uma ponte para qualquer artista que queira elevar a sua carreira a outro nível, e que se sentiu grato por fazer parte deste projecto.

A Moçambicana Marllen levou a plateia ao rubro com a sua actuação ao lado do Queniano Rabbit, interpretando o tema deste último, "Jam Na Kan". Outra actuação que levou o público ao delírio foi a de SeyiShay, da Nigéria, ao lado de Jay A, do Quénia. A música interpretada foi "Irawo". O Nigeriano Diamond, da Tanzânia, cantou o seu tema "Ukimwona" com a Nigeriana Yemi, arrancando animados aplausos da plateia.

O programa Coke Studio está neste momento no seu auge, sendo que os Moçambicanos já tomaram o gosto por este show, e já se questionam para quando será a 3ª temporada. Uma prova da qualidade deste programa, que traz aos telespectadores o melhor da música africana.

Se gosta de música e de prémios, a promoção das caricas continua. Basta comprar uma Coca-Cola de 300ml, por apenas 12 MT e ganhar. Cada carica premiada tem sempre prémios, portanto toda a gente ganha, Sempre!





LIGA ESPANHOLA

Ronaldo: melhor jogador, melhor avançado e melhor golo

Cristiano Ronaldo, de 29 anos, foi o grande vencedor da Gala da Liga espanhola de futebol profissional (LFP), conquistando três prémios, incluindo o mais importante, o de melhor jogador da temporada 2013-14.

O internacional português Cristiano Ronaldo foi esta segunda-feira eleito o melhor jogador da Liga espanhola de futebol da época 2013/2014, numa gala em que foi distinguido também como melhor avançado e autor do melhor golo.

Para ser eleito melhor avançado, Ronaldo bateu o espanhol Diego Costa, que na temporada passada alinhou pelo Atlético de Ma-



drigido antes de dar o salto para o Chelsea, e o mexicano Carlos Vela, da Real Sociedad.

O internacional português foi o melhor marcador de "La Liga", somando 31 golos em 30 jogos, um registo que lhe valeu a sua terceira Bota de Ouro, troféu entregue ao melhor marcador europeu.

"É um prémio justo", considerou, agradecendo a todos os colegas de equipa.

Triplamente premiado, o capitão da selecção portuguesa viu o seu golo contra o Valência, marcado nos últimos minutos do encontro da 36.ª jornada, merecer a eleição de "melhor golo", derrotando os do argentino Lionel Messi (FC Barcelona) e do mexicano Giovanni (Villarreal).

BENFICA

Enzo Pérez quer sair e nem a SAD o consegue demover

- Internacional argentino está descontente com o pouco investimento na equipa e a saída de vários jogadores fundamentais.



Enzo Pérez está decidido e quer deixar o Benfica em Janeiro, altura da reabertura do mercado de transferências. O médio internacional argentino, sabe o DN, já transmitiu esta sua vontade ao presidente Luís Filipe Vieira, que o tem tentado demover, mas, até ao momento, em vão.

Apesar de o jogador e o seu empresário já terem vindo a público nas últimas semanas darem conta da satisfação do jogador em continuar na Luz, o DN sabe que Enzo Pérez pretende ser transferido já em Janeiro e não esconde sequer esse sentimento no balneário. As propostas do Valência e Inglaterra

são mais vantajosas.

O médio sul-americano de 28 anos também já informou Jorge Jesus da sua intenção de querer sair em Janeiro, tendo contudo garantido ao treinador que apesar de pretender dar um novo rumo à sua carreira continuará a jogar 100% comprometido com o clube.

Ainda recentemente elementos da direcção do Benfica abordaram o jogador - tal como fizeram com Nico Gaitán e Salvio para renovação dos respectivos contratos - e o seu empresário no sentido de o demoverem desta intenção, mas as conversas não surtiram efeito.

TROFÉU

Mourinho é o único português candidato a treinador do ano

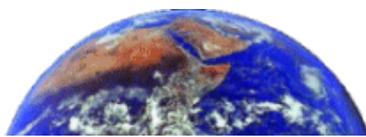
O português José Mourinho é o único candidato a treinador do ano da revista France Football onde estão também nomes como Carlo Ancelotti, do Real Madrid, ou Louis Van Gaal, do Manchester United.

A lista divulgada hoje no sítio da revista francesa inclui três treinadores de selecções - Jürgen Klinsmann, seleccionador norte-americano;

Joachim Löw, seleccionador alemão; e Alejandro Sabella, seleccionador argentino - e sete treinadores de clubes.

Além de José Mourinho, Ancelotti ou Van Gaal, a lista, integra ainda Antonio Conte (Juventus), Pep Guardiola (Bayern de Munique), Manuel Pellegrini (Manchester City) e Diego Simeone (Atlético de Madrid).





NIGÉRIA

Investigação do sequestro das meninas teve falhas graves

- Denúncia ONG

Mais de 500 meninas e mulheres já foram sequestradas pelo grupo extremista Boko Haram na Nigéria desde que iniciou a rebelião contra o governo, em 2009, segundo um relatório divulgado pela organização Human Rights Watch nesta segunda-feira. O documento critica o que chamou de “falhas graves” na investigação do sequestro de mais de 200 estudantes do Estado de Chibok, há seis meses.

O relato da ONG reúne o testemunho detalhado de diversas meninas que conseguiram escapar. Segundo a HRW, a Polícia demonstrou pouco interesse em documentar as evidências e tratou o caso como “crime de baixa intensidade”.

Nesta segunda-feira, mais 30 crianças foram raptadas na Nigéria, num atentado atribuído ao próprio grupo Boko Haram, apesar de um cessar-fogo entre o grupo e o governo assinado na semana passada.

Pelo menos 17 pessoas foram mortas depois que a região de Mafa, em Borno, nordeste da Nigéria, foi atacada na quinta-feira passada. O ataque em Mafa, a cerca de 50 quilômetros

ao leste da Cidade de Maiduguri, foi o mais recente de uma série de ataques de militantes do Boko Haram ocorridos apesar do cessar-fogo.

O Governo nigeriano diz esperar que a trégua pavimente o caminho para a libertação dos estudantes de Chibok.

Mas o Boko Haram ainda não confirmou o cessar-fogo e não há nenhuma indicação de que as meninas estejam mais perto de serem libertadas.

“Os insurgentes levaram os jovens, meninas e meninas, da nossa região”, disse Alhaji Shetima Maina, líder da comunidade local de Mafa. Ele disse que todas as meninas com mais de

11 anos e todos os meninos com mais de 13 haviam sido levados da aldeia.

Autoridades do vizinho Chade disseram que os ataques foram realizados por facções dissidentes do Boko Haram.

Desde a declaração de estado de emergência em três estados do nordeste da Nigéria, em Maio de 2013, o Boko Haram tem feito mulheres e crianças reféns e concordou com a troca de alguns prisioneiros.

O nome Boko Haram significa “educação ocidental é proibida”. Os militantes realizaram incursões em escolas e faculdades, vistos como símbolos da cultura ocidental.

SEDE DA COPA DE 2022

Qatar nega polémica envolvendo ‘Estado Islâmico’

- Sede da Copa do Mundo de 2022, o Qatar negou nesta segunda-feira que o País árabe esteja a financiar as actividades na Síria de grupos extremistas como o Estado Islâmico.

De acordo com fontes abordadas pela BBC, o emirado alega que o seu apoio se restringe a grupos moderados e que actua sempre em coordenação com a Central Americana de Inteligência (CIA) e outros serviços de inteligência ocidentais e do mundo árabe.

Trata-se de uma nova controvérsia envolvendo o emirado, que nos últimos meses enfrentou críticas relacionadas às violações de direitos humanos no uso de trabalhadores imigrantes nas obras de construção de estádios e infraestrutura para o Mundial de 2022.



Há suspeitas de que doadores individuais do Qatar tenham financiado as actividades de grupos radicais na Síria. O país árabe apoia os ataques aéreos contra o Estado Islâmico comandados pelos EUA na Síria.

A situação Síria interessa ao Qatar não apenas pela instabilidade no Médio Oriente, mas também por conta da sua orientação religiosa: o emirado segue a denominação sunita do Islamismo, maioritária entre os mais de 1,6 bilião de muçulmanos no mundo.

Visita a Londres

Mas a Síria, em função do ditador Bashar Al-Assad, é de denominação xiita. No início do mês, parlamentares britânicos pediram que o governo da Grã-Bretanha examinasse o seu relacionamento com o Qatar que nos últimos anos investiu pesadamente na economia britânica através do seu fundo soberano de investimento.

O emir do Qatar, Sheikh Tamim bin Hamad Al Thani, visitará Londres esta semana.

E há apenas alguns dias o Secretário do Tesouro dos EUA, criticou publicamente o Qatar e o Kuwait pelo que considerou ineficiência dos dois países árabes em investigar o financiamento do extremismo na Síria.

De acordo com o correspondente da BBC para assuntos de terrorismo, Frank Gardner, as autoridades do Qatar admitem que organizações ou indivíduos anteriormente considerados moderados podem ter posteriormente se radicalizado.